

## O PENSAMENTO COMPUTACIONAL PARA A ANÁLISE DO DUPLO NO ROMANCE DE OSCAR WILDE

ALMEIDA, Kallel Gonçalves de<sup>1</sup>; SILVA, Maria Eduarda Alves da<sup>1</sup>; MENDES, Islara  
Floriana<sup>1</sup>; PEREIRA, Thiago Martins<sup>1</sup>; COSTA, Nívia Maria Assunção<sup>1\*</sup>

<sup>1</sup>Instituição Federal de Goiás, Câmpus Valparaíso de Goiás \* [nivia.costa@ifg.edu.br](mailto:nivia.costa@ifg.edu.br)

Este estudo explorou os princípios práticos e teóricos do pensamento computacional e da literatura ao interpretar e analisar as identidades do personagem Dorian Gray, no romance O Retrato de Dorian Gray, de Oscar Wilde. O pensamento computacional transcende suas aplicações tradicionais na ciência da computação, aplicando-se, também, em áreas como a literatura ao aplicarmos o raciocínio lógico, a identificação de padrões, e a representação de linguagens verbais e visuais, já que esses aspectos podem ser implementados por meio de conceitos de princípios como a decomposição, resolução de problemas, abstração, reconhecimento de padrões e automação de tarefas e algoritmos, o que resulta na relação entre pensamento computacional e narrativa, complexidade da dualidade e ambiguidade, interpretação textual e operações lógicas, construção identitária e influência social e, ainda, múltiplas identidades e variabilidade contextual, justificando, portanto, a importância deste estudo. Assim, objetivamos, de forma geral, estabelecer uma conexão entre o pensamento computacional e a literatura. Metodologicamente, neste estudo qualitativo-interpretativista, consideramos a linguagem verbo-visual e o pensamento científico-pedagógico. Assim, oferecemos, como produtos, um fluxograma para a adaptar o romance à linguagem teatral, um programa na ferramenta Scratch e uma miniatura de um carro modelado na impressora 3D. Os resultados demonstraram que a busca pela beleza eterna, presente no romance, mantém total relevância atualmente, refletindo a valorização exacerbada da aparência externa em contraste com a verdadeira identidade oculta. Esse fenômeno está ligado a crises de identidade, ou até à coexistência de uma dualidade interior, em que as facetas públicas e privadas entram em conflito. Assim, concluímos que a literatura pode ser representada de maneira alternativa ao considerar o pensamento computacional para um aprendizado mais dinâmico e motivador.

**Palavras-chave:** O Retrato de Dorian Gray; Pensamento Computacional; Dualidade e múltiplas identidades; Literatura em língua inglesa.

**Agradecimentos:** O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás (nº018/2023). O bolsista Almeida, Kallel Gonçalves de agradece ao IFG pela bolsa concedida.